



## Comunicado

Tem sido detetado pelas Autoridades dos Estados Membros um número crescente de artigos para contacto alimentar, fabricados a partir de plástico, ao qual são adicionadas, como aditivo, fibras de bambu ou outras substâncias "naturais", não autorizadas ao abrigo do Regulamento (UE) N° 10/2011.

Estes são rotulados e comercializados como 'biodegradáveis', 'ecológicos', 'orgânicos', 'naturais' ou mesmo '100% bambu', o que não reflete a sua verdadeira natureza. Em muitos casos, o nome comercial e/ou descrição são usados como ferramenta de *marketing*, não permitindo a sua pronta identificação como maioritariamente plásticos.

Muitas destas importações para a União Europeia têm resultado em notificações ao Sistema de Alerta RASFF devido a migração de melamina ou formaldeído acima dos SML (*specific migration limits*) de 2,5 mg/kg e 15 mg/kg, respetivamente.

Qualquer das situações acima referidas constitui 'não conformidade', no âmbito da regulamentação relativa aos materiais e objetos destinados ao contacto com os alimentos.

Os riscos desses aditivos de origem natural numa matriz plástica podem advir da baixa qualidade dos mesmos, de impurezas ou contaminantes que contenham, de contribuírem para a formação de produtos de reação ou decomposição, ou ainda de resultar em alterações adversas da superfície, caso o material se dilate.

De facto, investigação recente tem mostrado tais efeitos. Nestes casos, o material pode não ser adequado para alimentos quentes, líquidos e com gordura, como as sopas, conduzindo a níveis elevados de migração de substâncias, incluindo melamina e formaldeído.

Tendo em conta que os materiais e objetos plásticos destinados ao contacto com os alimentos só podem ser colocados no mercado se cumprirem com os requisitos de composição estabelecidos Regulamento (UE) N° 10/2011, de acordo com o artigo 4° do mesmo, os Estados Membros têm sido instados pela Comissão, em sucessivas reuniões do Grupo de Trabalho, a tomar ações conducentes à proteção dos consumidores, mediante a retirada de objetos de 'melamina/bambu' do seu mercado.

O texto integral do '*Resumo das discussões do Grupo de Trabalho de Especialistas em Materiais de Contacto com Alimentos sobre a utilização e colocação no mercado de materiais e artigos de plástico em contacto com alimentos contendo bambu ou outros constituintes semelhantes*' pode ser consultado através do link: [https://ec.europa.eu/food/sites/food/files/safety/docs/cs\\_fcm\\_meeting-ind\\_20200623.pdf](https://ec.europa.eu/food/sites/food/files/safety/docs/cs_fcm_meeting-ind_20200623.pdf)

